



1 ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS - Aos três dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às  
2 dezoito horas, na sala de reuniões, situada à Rua Praça Marechal Floriano Peixoto, nº 42 – sala 4 do  
3 Edifício Cathedral, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a oitava reunião ordinária do Conselho  
4 Municipal de Saúde. Presentes os conselheiros Titulares: Elaine Cristina Lupepsa Machado, Alexandra  
5 Luise Lopes, Isaias Cantóia, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Ines Chuy Lopes, Fábria Cristine Rocha,  
6 Regina Rosa Pedrozo, Claudia Cristina Saveli, Péricles Martim Reche, Leandro Soares Machado, Paulo  
7 Saincler Heusi, Juliana de Jesus Maciel, José Timóteo Vasconcelos Sobrinho, Inez Rosemari Safraide,  
8 Jefferson Leandro Gomes Palhão, Candido José Colesel, e Leandro dos Santos Dias. Conselheiros  
9 Suplentes: Simone Schenfel Monçalves, Bruno Cavasotti Almeida e Ana Caetano Pinto. O Presidente  
10 em exercício Leandro Soares Machado assume os trabalhos e procede a abertura da reunião,  
11 cumprimentando a todos os presentes. **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação das atas: 7ª ata de reunião**  
12 **Ordinária e ata da 2ª Reunião Extraordinária. (05 min.) 2. Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões.**  
13 **(20 min.). 3. Informes Gerais: 4. Ordem do Dia. 4.1. Resposta ao Questionário do Tribunal de**  
14 **Contas da União, solicitando informações sobre governança e gestão em saúde. (20 min.). 4.2**  
15 **Apreciação e votação do Relatório Anual de Gestão 2015. (30 min.).** A conselheira Cláudia Saveli faz  
16 ressalvas referentes à linha 78 na 7ª ata, lê-se “uma vez que Manchester não será implantado, em  
17 virtude do custo. ” Atas aprovadas com ressalvas. **2. Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões.** O  
18 conselheiro Leandro Soares Machado sugere que ao final da reunião ordinária, seja reunida a  
19 comissão de orçamentos, programas e projetos, para que seja eleita uma nova coordenação para a  
20 comissão dar sequência em seus trabalhos. **3. Informes Gerais:** O presidente Jefferson Leandro  
21 Gomes Palhão informa que sairá de viagem no dia seguinte a reunião (dia 04/05/2016) e retornar na  
22 próxima semana, assumindo os trabalhos na presidência o vice-presidente Leandro Soares Machado.  
23 O conselheiro Isaias Cantóia informa que na semana anterior, aconteceu na 3ª Regional de Saúde a  
24 1ª reunião com os Conselhos Municipais de Saúde da região. Nesta reunião ficou na agenda que a  
25 cada três meses os conselhos se reúnam, além de realizar ainda mais dois encontros. Outra questão  
26 que ficou definida, é que a Regional de Saúde irá fazer um acompanhamento dos conselhos de saúde,  
27 no sentido de monitorar a aplicação de recursos que já estão disponíveis nos fundos municipais de  
28 saúde para que os conselhos utilizem esse recurso, dentro do plano de aplicação. O conselheiro Isaias  
29 faz ainda, a leitura dos ofícios recebidos pelo Conselho. **4. Ordem do Dia. 4.1. Resposta ao**  
30 **Questionário do Tribunal de Contas da União, solicitando informações sobre governança e gestão**  
31 **em saúde.** O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão fala que esse questionário vai ser  
32 encaminhado a todos os conselhos de saúde. Com o intuito do conselho auto-avaliar a saúde no  
33 município. O presidente julga incorreto responder ao questionário de maneira unilateral e depois  
34 levá-lo para a votação no pleno, por este motivo esse questionário será enviado a cada conselheiro  
35 por email durante a semana. A conselheira Cláudia Saveli fala que é importante essa discussão dentro  
36 da plenária, levando em conta a interpretação e discussão entre os conselheiros. Como a próxima  
37 reunião ordinária será após o término para responder o questionário, seria necessária uma reunião  
38 extraordinária para discutir o assunto. O conselheiro Leandro Soares Machado sugere também que  
39 seja feita a reunião extraordinária já na próxima semana. O presidente lembra que os dados não  
40 serão divulgados antes do período eleitoral, nem será feita uma comparação entre municípios, a  
41 intenção do questionário é de auto-avaliação dos municípios. O conselheiro Isaias Cantóia coloca  
42 em votação a proposta de acontecer uma reunião extraordinária na próxima terça-feira (10) para a



43 discussão deste questionário, que conciliará com a reunião da Mesa Diretora e de outra comissão  
44 que por ventura se reúna nesta data. A proposta é aprovada por 15 (quinze) votos favoráveis e 2  
45 (duas) abstenções. **4.2 Apreciação e votação do Relatório Anual de Gestão 2015.** A senhora  
46 Alexandra Luise Lopes faz a apresentação. META 4 – Ampliar a cobertura de equipes de saúde bucal.  
47 Resposta Meta 4 – Atualmente tramita na Controladoria Geral do Município o Processo  
48 3340286/2015 que solicita a criação de cargos de Dentista, Farmacêutico e Enfermeiro, para suprir a  
49 demanda na ampliação das Equipes de Saúde da Família e demais serviços de saúde. A Minuta do  
50 Projeto de Lei foi revisada e está em posse da Controladoria para as providências cabíveis quanto aos  
51 encaminhamentos necessários para sua efetivação. Informa que o limite prudencial é analisado  
52 trimestralmente, conforme tendência de receita, pela Controladoria, podendo ser alterada e  
53 contemplar o pleito. Meta 9 – Ampliar a acessibilidade funcional das UBS para 10 horas/dia. Resposta  
54 Meta 9 – a meta é oriunda do Relatório Final da 9ª Conferência Municipal de Saúde e na elaboração  
55 do Plano de Saúde 2013-2017 a mesma foi incluída. Porém, com a ampliação das Equipes de Saúde  
56 da Família de 41 para 80, as Unidades de Saúde passaram do seu horário de atendimento habitual de  
57 6 horas para 8 horas/dia. Deste modo, com a ampliação do horário, a partir da mudança de Unidade  
58 Básica de Saúde para Equipe Saúde da Família, a Secretaria de Saúde ampliou o atendimento. No  
59 entanto, não há possibilidade de estender para o atendimento 10 horas/dia, pois necessitaria de  
60 pagamento extraordinário a todos os profissionais das 80 ESF, deste modo e com a contingência  
61 orçamentária, solicitamos suprimir a meta. Meta 14- Realizar capacitação do Protocolo de Riscos  
62 (Manchester). Resposta Meta 14 – O Hospital Municipal Dr. Amadeu Puppi e a Unidade de Pronto  
63 Atendimento – UPA, utilizam a Classificação de Risco por Cores, com base na publicação do  
64 Ministério da Saúde - Acolhimento e Classificação de Risco nos Serviços de Urgência. A Secretaria  
65 Municipal de Saúde entendendo que os trâmites desta Classificação de Risco, são mais adequados e  
66 não há necessidade de demanda financeira como o Protocolo de Manchester, solicita suprimir a  
67 meta. O conselheiro Isaias Cantóia sugere que não seja suprida a meta, e seja feita outro protocolo.  
68 META 21 – Realizar triagem visual dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais  
69 Resposta Meta 21 - Em 2015 foi realizada triagem visual nos alunos matriculados no 1º ano das 84  
70 Escolas Municipais. Fale ressaltar que existiu uma variação nestes alunos durante o ano, sendo em  
71 Novembro um total de 3480 alunos. Meta 22 – Realizar triagem auditiva. Resposta Meta 22- Os  
72 contratos das Empresas credenciadas que realizam a triagem auditiva iniciaram respectivamente em  
73 agosto e setembro de 2015. Dessa forma, foram triados os alunos do 1º ano de 37 escolas até  
74 dezembro. Para atender as demais escolas (total de 48), e triar o restante dos 2.478 alunos, será  
75 aditivado o contrato para atender a demanda complementar. Meta 25 – Ampliar a triagem  
76 auditiva/visual para o CMEI abrangendo crianças de 5 anos de idade (jardim III). Essa resposta foi  
77 feita pela fonoaudióloga da saúde escolar Naíze Cristina Baroto. Resposta Meta 25 – Segundo análise  
78 técnica (fonoaudiólogas) a triagem não pode ser realizada em crianças com idade menor pelos  
79 motivos que seguem: - É um teste subjetivo que depende do entendimento da criança e da resposta  
80 da mesma; - Em se tratando de criança menor de 5 anos, são necessários testes complementares  
81 para avaliar com fidedignidade a audição e um possível problema; - Na faixa etária de 4 a 5 anos o  
82 desenvolvimento cognitivo ainda não está pronto para termos uma resposta fidedigna do teste  
83 realizado, teria necessidade de outras técnicas para conseguirmos a resposta esperada o que não é  
84 possível no momento de uma triagem como esta; Enfim uma triagem auditiva como é realizada só é



85 possível em crianças maiores para não haver um número muito grande de falhas na triagem e não  
86 cometermos erros que poderiam ser prejudiciais. Portanto, em análise técnica pela equipe  
87 constatou-se que a triagem realizada pelo Programa, mostrou-se inadequada para a faixa etária,  
88 solicito que esta meta seja suprimida. Meta 35- Implantar Consultório de rua. Resposta Meta 35 –  
89 Conforme Plano de Saúde 2013-2017, a implantação do Consultório de Rua está prevista para 2016. A  
90 Coordenação de Saúde Mental já encaminhou projeto a este Conselho, através do Protocolo  
91 910029/2016, o qual foi apresentado em reunião plenária no dia 19 de abril de 2016 e aguarda  
92 providências. Meta 40 – curso de capacitação de enfermeiros Resposta Meta 40 – a capacitação dos  
93 enfermeiros do SAMU, o PHTLS (Suporte de Vida no Trauma Pré Hospitalar) é um curso de  
94 atendimento ao trauma grave focado em atividades práticas e é feita anualmente através de  
95 processo de dispensa de licitação, o curso é ofertado pela PUC-PR, sendo esta, detentora de carta de  
96 exclusividade no Paraná do curso em questão. O SAMU protocolou pedido, o qual está aguardando  
97 abertura do curso pela PUC-PR para o ano 2016. Meta 45 – Qualificar profissionais que atuam nos  
98 pontos de atuação da rede por meio de educação permanente e implantação de Protocolo de  
99 Ginecologia do município. Colocada como meta realizada, entretanto não foi implantado. Resposta  
100 Meta 45 – Conforme acordado em reunião plenária, a Secretaria de Saúde informou no Ofício nº  
101 027/2016 que a meta 45 ficou como não realizada. Justificamos que o protocolo não foi implantando  
102 no ano de 2015, devido ao Protocolo de Gestação de Baixo Risco ter levado mais tempo que o  
103 previsto; como Educação Continuada não foi somente com os médicos como também com os  
104 profissionais enfermeiros do município, que tiveram treinamento prático referente ao pré-natal de  
105 baixo risco nas Unidades de Saúde; Salientamos que por mais que esta meta não foi atingida, não  
106 quer dizer que o município de Ponta Grossa não tenha um fluxo referente   Ginecologia, o qual  
107 funciona, e d  suporte as Unidades de Saúde; Esse protocolo tem como finalidade maior normatizar  
108 alguns procedimentos aos profissionais enfermeiros, os quais já possuem respaldo do Ministério da  
109 Saúde, mas que, com o Protocolo do município vem dar mais segurança a esses profissionais, nas  
110 atividades do dia a dia nas Unidades de Saúde. Meta 60 – Ampliar a participa o do homem nas  
111 a o es de planejamento familiar. Resposta Meta 60 – Nas Unidades de Saúde são realizados os  
112 acompanhamentos de planejamento familiar, através das enfermeiras e assistentes sociais que foram  
113 capacitados para a abordagem. Deste modo, os homens são convidados a participar do planejamento  
114 e acompanhar o processo das consultas de pré-natal e vasectomia. Atualmente a Secretaria de Saúde  
115 não tem fila de espera para o procedimento de vasectomia, tendo realizado 202 cirurgias no ano de  
116 2015. Meta 109 – Implantar PCS - Deliberar que a mesa de negocia o seja restaurada e que no  
117 grupo de trabalho para a elabora o e proposi o do PCS, TENHA NO MÍNIMO 02 REPRESENTANTES  
118 DO CMS. Resposta Meta 109 – A Mesa de Negocia o foi instituída pelo Conselho Municipal de Saúde  
119 através da Resolu o n  019/2011, cabe ao mesmo restabelecer e dar andamento as proposi o es do  
120 Plano de Cargos e Salários. A senhora Alexandra explica que o conselho tem uma Mesa de  
121 Negocia o, enquanto a prefeitura tem uma Comissão Geral, não sendo somente da Saúde. Fala que  
122 acha relevante que o conselho solicite uma participa o junto   secretaria. A secret ria de Saúde  
123 Angela Pompeu fala que se for feita uma mesa de negocia o da saúde, entrarão somente os cargos  
124 dentro da saúde, por isso deveria ser analisado junto   controladoria, para saber qual andamento  
125 que podera ser dado. O conselheiro José Timóteo Vasconcellos fala que no dia 09 de outubro de  
126 2015, foi encaminhado ofício 121/2015 referente   mesa de negocia o junto ao Ministério Público.



127 O conselheiro Isaias Cantóia faz a leitura desse ofício: “ Excelentíssimo Promotor de Justiça o  
128 Ministério Público do Paraná, o conselho Municipal de saúde vem pelo presente informar a vossa  
129 excelência, referente ao ofício nº970/2015, PA nº 0113.11.000296-2. A Secretaria Municipal de Saúde  
130 não esta tratando com seriedade a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) sem  
131 observação da lei 8142/90 art. 3º inciso VI, o conselho formou uma comissão junto os representantes  
132 de cada categoria dos trabalhadores formou a mesa municipal de negociação permanente do Sistema  
133 Único de Saúde em conformidade com a **lei 8142/90** que prevê a implantação do Plano e Cargos,  
134 Carreiras e Salários (PCCS) pelos Estados e Municípios e Distrito Federal seguindo a diretriz da  
135 resolução nº 12/91 do Conselho Nacional de Saúde, **portaria nº 626/GM/2004**. A (NOB/RH-SUS) 3.8  
136 os Plano de cargos devem ser Únicos com Isonomia, Equidades. .A mesa de negociação permanente  
137 convidou para participar, trabalhadores representantes das categorias juntamente com o Sindicato  
138 dos Servidores Publico Municipal, e um representante da secretaria municipal de saúde,  
139 representada pela senhora Patrícia Mendes, a qual fala em reunião ser inviável colocar todas as  
140 categorias que exercem função na secretaria, no Plano de Cargos Carreira e Salários (PCCS), como  
141 motorista, administrativo e zelador alegando que os mesmo fazem parte do quadro geral, alguns  
142 funcionários prestaram concurso exclusivo da Secretaria de Saúde e o caso especifico de Agente  
143 Administrativo Plantonista sendo que o processo , foi remetido para a secretaria , dar andamento  
144 através do **processo nº 16402340/2012** protocolado em doze de junho de 2012, em 2013  
145 encaminhamos um oficio para assessoria do prefeito para retomar as negociações onde fomos  
146 informados em reunião que o plano ainda estava para analise, sendo que até a presente data o  
147 processo não retornou a este conselho solicitamos de oficio sobre o nº 111/2015 CMS com o nº de  
148 processo 2600252/2015 do referido processo supra citado para que nos fosse enviado copia do  
149 inteiro teor do processo com copia do protocolo 2040228/2013 anexo este, pelo sindicato sem  
150 passar pela mesa de negociação permanente a qual desconhece o anexo recebemos informações  
151 extra oficiais que o protocolo anexado pelo sindicato favorece algumas categorias, a Secretaria  
152 municipal de saúde esta disponibilizando a entrega das copias conforme o solicitado no oficio nº  
153 111/2015. A secretaria de Saúde vem alterando o aumento de salário de algumas categorias através  
154 de função gratificadas (FGs) e gratificação por desempenho de função, com a conivência do sindicato,  
155 através de lei, sendo que no dia nove de outubro a secretaria publicou no diário oficial nomeando  
156 vigilantes sanitários através de portaria assina pela secretaria Ângela de Oliveira Pompeu, a mesma  
157 se nomeando ao cargo de fiscal sanitário, sem prestar concurso, considerando que o ato de portaria é  
158 competência do Executivo (Prefeito). O conselho municipal de Saúde solicita a Providencias e as  
159 intervenções do ministério publicam para que o conselho possa dar andamento nos trabalho da  
160 Mesa de Negociação permanente do SUS. Obs.: Segue em anexo todos os documentos referentes ao  
161 noticiado. O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão sugere que essa Mesa de Negociação seja  
162 reativada, precisando, esta ser reorganizada. O conselheiro Isaias sugere pauta para a 9ª reunião  
163 Ordinária do Conselho a reativação da Mesa de Negociação Permanente do SUS. A senhora  
164 Alexandra dá sequênciã a sua apresentação falando que junto ao ofício foi encaminhada planilha dos  
165 convênios e transferências voluntárias e dos contratos da Saúde que foi pago em 2015. O conselheiro  
166 Leandro Soares Machado fala que poderia ser viável um membro mais velho de cada área apresentar  
167 ao conselho a especificidade de sua área, como um mini curso. O presidente encaminha essa  
168 sugestão para ser discutida em comissão. O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão solicita que



## Conselho Municipal de Saúde Ponta Grossa - Paraná

169 referente aos relatórios quadrimestrais, se os mesmos serão entregues quando cada área já estiver  
170 com seus dados fechados, para que não de alteração no relatório final, como foi o caso deste ano de  
171 2015. O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão fala que o Tribunal de Contas especifica que  
172 15% da verba anual do município devem ser aplicadas na saúde, questiona se essa quantia foi  
173 realmente aplicada no ano de 2015. A senhora Alexandra Luise Lopes fala que foram utilizados 28%  
174 da verba, em saúde pública, no ano de 2015. É colocada em votação a prorrogação da reunião por 15  
175 minutos, aprovada por unanimidade. **O presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão coloca em**  
176 **votação o Relatório Anual de Gestão de 2015 (RAG).** A favor 13 (treze) votos, contrários 04 (quatro)  
177 votos, do conselheiro José Timóteo Vasconcellos Sobrinho, Juliana de Jesus Maciel, Leandro Soares  
178 Machado e Leandro dos Santos Dias. **Aprovado o Relatório Anual de Gestão de 2015 (RAG),** por 13  
179 (treze) votos favoráveis. Sem mais assuntos a tratar o presidente Jefferson Leandro Gomes Palhão  
180 encerra a reunião às 20h: 00min.